

BUSTÃO PRESIDENCIAL

Jarbas Vasconcelos quer Serra para presidente

Ministro da Saúde agradece apoio do governador peemedebista, mas nega que seja candidato no momento

Jailton de Carvalho

• BRASÍLIA. O governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB), lançou a candidatura do ministro da Saúde, o tucano José Serra, à Presidência da República. Numa solenidade na sede da Prefeitura de Recife, Vasconcelos, um dos mais influentes militantes da chamada ala autêntica do PMDB, disse que Serra seria um excelente nome para substituir o presidente Fernando Henrique Cardoso. Foi a segunda vez que um líder peemedebista manifestou apoio público à candidatura presidencial de um nome do PSDB. Até então a cúpula do PMDB vinha defendendo a tese de que o partido deve lançar candidato próprio nas eleições de 2004.

Jarbas Vasconcelos lançou a candidatura de Serra numa solenidade promovida pelo prefeito Roberto Magalhães (PFL), que condecorou Serra e Vasconcelos pelos serviços

prestados a Recife. O governador agradeceu a condecoração e, ao elogiar o trabalho do ministro da Saúde, disse que Serra poderia ser um bom presidente.

José Serra diz estar mais preocupado em ser ministro

Serra agradeceu o apoio, mas negou que neste momento seja candidato a presidente.

— Na verdade, o que o governador disse é expressão de nossa amizade, fruto da generosidade que ele tem. Mas a minha preocupação, neste momento, é ser um excelente ministro da Saúde — disse Serra.

A declaração de Jarbas Vasconcelos é a segunda adesão de peso, fora dos quadros do PSDB, a uma possível candidatura de Serra à Presidência. Até então o único peemedebista de expressão nacional a manifestar preferência por Serra havia sido o presidente da Câmara dos Depu-

tados, Michel Temer (SP). Numa recente entrevista, ele disse que prefere Serra ao governador do Ceará, Tasso Jereissati, caso o PMDB decida fazer uma aliança com o PSDB nas próximas eleições presidenciais. Nessa hipótese, segundo Temer, o partido indicaria o vice na chapa de Serra.

O ministro da Saúde é um dos três nomes do PSDB mais cotados para disputar a futura vaga de Fernando Henrique no Palácio do Planalto. Os outros dois são Tasso Jereissati e o ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

Há duas semanas, Tasso recebeu o apoio do governador de São Paulo, Mário Covas, considerado o político mais influente dentro do PSDB.

Em sua passagem por Recife, Serra assinou um convênio que prevê a liberação de R\$ 2 milhões para a reestruturação dos hemocentros da cidade. ■